

**A PEDAGOGIA DA NÃO VIOLÊNCIA COMO PRINCÍPIO DA PEDAGOGIA HUMANÍSTICA**

***LA PEDAGOGÍA DE LA NOVIOLENCIA COMO PRINCIPIO DE LA PEDAGOGÍA HUMANISTA***

**PEDAGOGY OF NONVIOLENCE AS A PRINCIPLE OF HUMANISTIC PEDAGOGY**

Galina V. TUGULEVA<sup>1</sup>  
Inessa V. KASHUBA<sup>2</sup>  
Marina V. ROMANOVA<sup>3</sup>  
Veronika V. TSURKAN<sup>4</sup>  
Nuria M. RAKHIMOVA<sup>5</sup>  
Svetlana S. VELIKANOVA<sup>6</sup>

**RESUMO:** Um professor moderno é obrigado a construir relacionamentos com os alunos em confiança mútua, de forma não violenta, aceitar os objetivos e interesses das crianças, criar condições para realizarem e desenvolverem todo o seu potencial, e formar a personalidade como um todo. O presente artigo concentra-se na problemática da formação da posição de não violência entre os alunos em formação docente no processo de seu estudo profissional no ensino superior. Para satisfazer o objetivo do estudo, análise teórica, generalização, sistematização, síntese, modelagem; e empírica - são utilizados métodos de conversação, observação, quantitativos e qualitativos. O artigo apresenta o complexo de condições pedagógicas do autor que garantem a formação de uma posição de não violência entre os alunos da especialidade pedagógica no processo de sua formação profissional em uma instituição de ensino superior e descreve os resultados de um trabalho experimental que confirmou a hipótese apresentada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Professor moderno. Pedagogia da não violência. Formação profissional. Alunos.

<sup>1</sup> Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6923-9608>. E-mail: [garomi@rambler.ru](mailto:garomi@rambler.ru)

<sup>2</sup> Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4625-4036>. E-mail: [ikashuba@mail.ru](mailto:ikashuba@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9693-8647>. E-mail: [Romanova.mv@mail.ru](mailto:Romanova.mv@mail.ru).

<sup>4</sup> Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0096-960x>. E-mail: [veravts2013@yandex.ru](mailto:veravts2013@yandex.ru).

<sup>5</sup> Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2427-0032>. E-mail: [nuria\\_rahimova@list.ru](mailto:nuria_rahimova@list.ru).

<sup>6</sup> Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Chefe do Departamento de Educação Pedagógica e Gestão de Registos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9895-1645>. E-mail: [vss200975@mail.ru](mailto:vss200975@mail.ru).

**RESUMEN:** *Un maestro moderno está obligado a construir relaciones con los estudiantes en confianza mutua, de manera no violenta, aceptar las metas e intereses de los niños, crear las condiciones para que ellos realicen y desarrollen todo su potencial y formen la personalidad como un todo. Este artículo se centra en el problema de la formación de una posición de no violencia entre los estudiantes en formación docente en el proceso de su formación profesional en la educación superior. Para satisfacer el objeto del estudio, análisis teórico, generalización, sistematización, síntesis, modelización; y empírico - se utilizan métodos conversacionales, observacionales, cuantitativos y cualitativos. El artículo presenta el complejo de condiciones pedagógicas del autor que garantizan la formación de una posición de no violencia entre estudiantes de la especialidad pedagógica en proceso de su formación profesional en una institución de educación superior y describe los resultados de un trabajo experimental que confirmó la hipótesis presentado.*

**PALABRAS CLAVE:** *Profesor moderno. Pedagogía de la no violencia. Formación profesional. Estudiantes.*

**ABSTRACT:** *A modern teacher is obliged to build relationships with students on mutual trust, on a nonviolent basis, to accept the goals and interests of children, create conditions for realizing and developing their full potential and forming the personality as a whole. The present article is concentrated on the problem of formation of the position of nonviolence among students majoring in teacher training in the process of their professional formation at higher school. To gratify the aim of the study, theoretical-analysis, generalization, systematization, synthesis, modeling; and empirical – conversation, observation, quantitative and qualitative methods are utilized. The paper provides the author’s complex of pedagogical conditions that ensure the formation of a position of nonviolence among pedagogical specialty students in the process of their professional training in a higher educational institution and describes the results of experimental work that has confirmed the hypothesis put forward.*

**KEYWORDS:** *Modern teacher. Pedagogy of nonviolence. Vocational training. Students.*

## Introdução

### Introdução ao problema

No cotidiano, as pessoas lidam com diversas situações de violência, agressão e crueldade. Isso é em grande parte provocado pelos meios de comunicação de massa, as duras leis da economia de mercado, a atitude tolerante dos outros em relação ao relacionamento abusivo nas famílias. As crianças, como a parte mais sensível da sociedade a qualquer expressão emocional, estão frequentemente expostas a ferimentos e agressões. As mudanças positivas que ocorrem na sociedade moderna, que se expressam na democratização e humanização de todas as esferas da vida e da atividade, bem como as atividades práticas dos professores progressistas, têm contribuído para introduzir as ideias de humanismo e não violência nas escolas e outras instituições educacionais. A questão de como construir uma posição de não violência entre

estudantes de especialidades pedagógicas no ensino superior é discutida por estudiosos nacionais e estrangeiros.

A pedagogia progressista sempre foi permeada pelas ideias do humanismo, sempre se opôs à coerção moral e física. No entanto, apesar de um alto nível de elaboração de teorias e métodos humanísticos, eles ainda são difíceis de serem traduzidos para a realidade educacional. Infelizmente, a violência encoberta e às vezes aberta é inerente a todo o sistema educacional. Isso se deve a muitas razões e, sobretudo, às dificuldades de desenvolvimento e progresso social. A humanização da escola é impossível sem a humanização da atividade profissional do professor, sem a utilização de métodos e formas não coercitivas de ensinar e educar os alunos. As questões da formação da posição de não violência entre estudantes de especialidades pedagógicas em suas atividades profissionais devem ser debatidas neste artigo.

A pedagogia da não violência está no cerne da educação humanística moderna. Sua ideia-chave é destacar o princípio universal – a não violência que regula a atitude de uma pessoa em relação ao mundo, às outras pessoas e a si mesma. Além disso, como este termo é reconhecido em muitas concepções religiosas (cristianismo, islamismo, budismo etc.), ele é desenvolvido em vários ensinamentos filosóficos e éticos (A. Schweitzer, M. Gandhi) e expressa a aspiração da humanidade pela criação, criatividade e cooperação, vários estudiosos modernos (V. A. Sitarov, V. G. Maralov, E. N. Shiyarov, V. A. Slastenin e outros) referem-se à categoria de valores humanos universais. Deve-se notar que a rejeição de várias formas de coerção começou a ser cultivada na pedagogia pelos defensores da educação gratuita (J. J. Rousseau, L. N. Tolstoy, M. Montessori, K. N. Wentzel etc.). Este problema encontrou sua solução adicional na teoria da psicologia humanista, especialmente nas obras de A. Maslow e C. Rogers. Observe que o psicólogo russo L. S. Vygotsky, não pertencente aos representantes da psicologia humanista, estudando os problemas da liberdade objetiva e subjetiva das crianças, também se opôs à punição das crianças e aos métodos autoritários de sua educação.

O próprio termo “pedagogia da não violência” surgiu nos anos 80 do século XX. Mas se inicialmente foi aceito como princípio unificador de todos os professores e psicólogos que se opõem às diversas formas de coerção nas instituições de ensino, agora essa direção adquiriu suas características específicas separando-a, por exemplo, da pedagogia do diálogo, da pedagogia do sucesso e de outras áreas.

Na Rússia, as ideias de não violência são mais plenamente expressas na prática do trabalho de professores como: V. A. Sukhomlinsky, V. F. Shatalov S. A. Amonashvili, I. P. Volkov, E. N. Ilyin, S. I. Lysenkova. Seus trabalhos formulam os principais princípios da interação não violenta entre professores e alunos que não só afeta positivamente o resultado do

domínio de conhecimentos, habilidades e aptidões, mas também permite o desenvolvimento de qualidades pessoais tanto das crianças quanto dos próprios professores.

No entanto, nossa análise da literatura psicológica e pedagógica revelou que há falta de desenvolvimento teórico e prático do problema da formação de uma posição de não violência entre os alunos do curso de pedagogia em processo de formação profissional no ensino superior. A circunstância mencionada acima determinou a escolha do tema do artigo.

## **Hipótese**

A efetivação da formação de uma posição de não violência entre estudantes de especialidades pedagógicas em processo de formação profissional em uma instituição de ensino superior será efetiva na realização do seguinte conjunto de condições pedagógicas:

1. Formar uma abertura positiva dos futuros professores em relação às crianças e a si mesmos.
2. Permitindo a liberdade subjetiva dos alunos da especialidade pedagógica na escolha dos conteúdos, formas e métodos de atividade de aprendizagem.
3. Capacitar os alunos nos métodos de análise reflexiva da própria atividade pedagógica durante o estágio de ensino, a fim de compreender as vantagens e desvantagens das aulas e atividades extracurriculares e desenvolver um estilo individual de trabalhar com as crianças.

## **Métodos**

O desenvolvimento da ideia de construção de uma posição de não violência entre os alunos do magistério em processo de formação profissional baseou-se nos princípios de sistematicidade, atividade, humanização, individualização, retroalimentação, integração ao nível das conexões interdisciplinares, atividade reflexiva e presença de problemas. O trabalho tem como premissa os seguintes métodos: teórico – análise, generalização, sistematização, síntese, modelagem; e empírica – conversação, observação, análises quantitativas e qualitativas dos resultados da pesquisa, testes.

## **Corpo de pesquisa**

A pedagogia da não violência considera o par de conceitos éticos – não violência e violência, e se violência é definida como um tipo de relação entre pessoas que existe onde há apropriação, supressão e submissão da vontade de um sujeito, dominação sobre ela (G. N. Kireev), então a não violência está associada à negação da coerção como método de interação e resolução de conflitos, a negação baseada na tolerância, o reconhecimento do direito à existência de tudo o que é interno referido por uma pessoa à categoria de “alienígena” (SITAROV, 2005). A não violência se faz sentir na paciência, nas atitudes tolerantes, no pensamento elástico e, ao mesmo tempo, na autonomia e liberdade pessoal, que se fundamenta na visão de C. Rogers, segundo a qual a conquista da liberdade só é possível se uma pessoa, adquirindo a capacidade para ser o seu verdadeiro eu e aceitar o seu eu, ganha a capacidade de compreender e aceitar outra pessoa.

Assim, o princípio da não violência consiste em reconhecer o valor de uma pessoa e de sua vida, negando a coerção como forma de resolver problemas e conflitos políticos, morais, econômicos, interpessoais. Em seu estudo, os autores definem a pedagogia da não violência como a pedagogia que defende o princípio da não violência no campo da educação e formação da nova geração.

Em nossa opinião, é a terceira direção que merece atenção especial, por isso iremos fornecer uma consideração mais detalhada sobre ela.

Os autores partem do fato de que, no curso da formação profissional, os alunos da profissão docente devem desenvolver as seguintes orientações e atitudes de valores:

1. Orientação motivacional não apenas sobre o assunto, mas, antes de tudo, sobre a personalidade do aluno;
2. Humanismo pedagógico que se expressa na crença e no respeito pelas crianças, na confiança nas suas capacidades e aptidões;
3. Atitude empática para com os alunos, implicando o desejo e capacidade de compreender o mundo interior da criança, sentir e aceitar os seus problemas e experiências;
4. Dialogismo como desejo e capacidade de ouvir uma criança, conduzir um diálogo interpessoal baseado na igualdade de posições, respeito mútuo e confiança;
5. Cooperação como orientação para interagir com um aluno (e não o influenciar) no processo de atividades conjuntas e comunicação.

No quadro do problema em estudo, a equipe de autores desenvolveu um complexo de condições pedagógicas que contribuem para a formação de uma posição de não violência entre

os alunos da especialidade pedagógica em processo de formação profissional no ensino superior. O complexo de condições pedagógicas inclui os seguintes componentes:

1. Formação de abertura positiva dos futuros professores em relação às crianças e a si mesmos. A abertura positiva é entendida como a aceitação de uma criança com uma orientação para suas qualidades e propriedades positivas, fé em sua capacidade de provar e se realizar em uma determinada área da vida. Mas isso requer compreensão e aceitação por parte do futuro professor de seu verdadeiro eu, com todos os pontos fortes e fracos. Para trabalhar nessa direção, propomos o seguinte:

- uma pesquisa com alunos para identificar sua orientação para o modelo educacional e disciplinar ou pessoal de interação com as crianças (nossos estudos mostraram que a maioria dos alunos que cursam pedagogia (64%) está focada no modelo educacional e disciplinar, e apenas 36% - no modelo de interação pessoal);

- realização de aulas teóricas e práticas voltadas para a compreensão e enfrentamento dos futuros professores de suas preocupações e defesas psicológicas;

- ensinar aos alunos os métodos de interação não violenta com as crianças, desenvolvendo sua capacidade de prevenir e resolver conflitos.

2. Permissão para a liberdade subjetiva na escolha do conteúdo, formas e métodos das atividades educativas. Estamos convictos de que um futuro professor, antes de aprender a dar uma certa liberdade aos alunos, é aprender a oferecê-la a si próprio, na sua actividade construtiva e de previsão dos resultados do trabalho educativo, que exige um certo estado pessoal, confiança e competência.

3. Ensinar os alunos aos métodos de análise reflexiva da sua própria atividade pedagógica durante a formação docente para compreender as vantagens e desvantagens das aulas e atividades extracurriculares e desenvolver um estilo individual de trabalhar com as crianças.

A eficácia do conjunto desenvolvido de condições pedagógicas que permitem a formação de uma posição de não violência entre os alunos das direções pedagógicas em processo de formação profissional na universidade foi confirmada como resultado do trabalho experimental realizado durante 2015-2018.

## Síntese

Os resultados de nossa pesquisa são os seguintes:

1. Os elementos psicológicos e pedagógicos da pedagogia da não violência foram determinados, os antecedentes de sua origem e as visões modernas sobre seus princípios foram investigados.

2. Foram expostas as tarefas da pedagogia da não-violência no atual estágio de desenvolvimento da sociedade. Ficou estabelecido que a tarefa prioritária é reformar o sistema de formação de futuros professores para formar sua posição de não violência.

3. Um complexo de condições pedagógicas foi desenvolvido e testado experimentalmente, o que garante a formação de uma posição de não violência entre os alunos do magistério no processo de sua formação profissional na universidade. O experimento foi realizado na Universidade Técnica Estadual de Nosov Magnitogorsk. O estudo envolveu 225 alunos de 1 a 4 cursos de direções pedagógicas, tais como: “Ensino Fundamental”, “História”, “Química” e “Língua e Literatura Russa”. Os resultados de formação obtidos (melhorando os indicadores como: empatia dos alunos, desenvolvimento das suas capacidades de comunicação, autoconfiança e foco motivacional na interação com os alunos) e sucesso da realização (em que os alunos do grupo experimental cometeram menos erros na interação com os alunos, contato mais bem construído com a classe e mais aderido aos princípios humanísticos na comunicação com as crianças) confirmaram a hipótese levantada.

## REFERÊNCIAS

BAIKHANOV, I. B. Theorists of Nonviolence and Ideologists of Violence: Comments and Interpretation of the Conflicts. **Vlast'**, n. 9, p. 83-87, 2012.

BAKHOLSKAYA, N. A. The Influence of Interactive Training on the Development of Professional Direction of Teacher Training Specialty Students of Universities. **Studies in the Humanities and Pedagogy**. – Magnitogorsk: Nosov Magnitogorsk State Technical University Press,. v. 1, n. 1, p. 45-49, 2017.

CAMPBELL, D. Stereotypes and perception of group differences. **American Psychologist**, v. 22, p. 817-829, 1967.

HAROLD, W. B. **Psychology of Learning & Teaching**. N.Y., 1965.

KHAIRULLOV, Z. R. Formation of Self-Actualization in Profession. **Integration of Education**, n. 3, p. 156-160, 2005.

MAGOMEDOVA, M. K. Values of Nonviolence in the System of Human Truths. **Kazan Educational Journal**, n. 11-12, p. 150-154. 2009.

MOROZOVA, O. E. On the Question of Value Foundations of the Principle of Tolerance. **Current Problems of Contemporary Science.**, n. 6, p. 80-82, 2007.

SAKHARCHUK, E. I. Management of the Quality of Specialists Teaching Training as a Pedagogical Problem. **Integration of Education**, v. 3, n. 36, p. 50-54, 2004.

SARANTSEV, G. Harmonization of Professional Training of a Bachelor's Degree Recipient in Teacher Education. **Integration of Education**, n. 2, p. 211-219, 2016.

SITAROV, V. A. Violence and Nonviolence. Knowledge. Understanding. **Practice**, n. 1, p. 135-139, 2005.

STRELKOV V. I. Experimental Designing of a Professional Environment of a Teacher. **Human Ecology**, n. 6, p. 25-29, 2007.

TITOVA O. I. Tolerant Attitude to Uncertainty as a Factor of Attitude to Corporate Interaction in the Context of the Development of Culture-Universal Competences of Higher School Students. **Siberian Psychological Journal**, n. 68, p. 131-142, 2018.

### Como referenciar este artigo

TUGULEVA, T. G; KASHUBA, I. V.; ROMANOVA, M. V.; TSURKAN, V. V.; RAKHIMOVA, N. M.; VELIKANOVA, S. S. A pedagogia da não violência como princípio da pedagogia humanística. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 6, p. 3596-3603, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.6.16119>

**Submetido em:** 11/04/2021

**Revisões requeridas em:** 13/08/2021

**Aprovado em:** 28/11/2021

**Publicado em:** 30/12/2021

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

